



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com a Regina Reinaldin - Campanhas Pastoral da Criança

As Campanhas da Pastoral da Criança: Temos campanhas permanentes que acontecem durante todo o ano. Por exemplo: Dormir de Barriga Para Cima, Os Primeiros 1000 Dias de Vida da Criança, Aleitamento Materno, Soro Caseiro, A Paz Começa em Casa, Dia Mundial de Lavar as Mãos, Combate a Obesidade Infantil, Antibiótico Primeira Dose Imediata e o Mutirão Em Busca da Gestante. Temos também as campanhas que são realizadas para alguma emergência e feitas em parceria com outras entidades e com o Ministério da Saúde, por exemplo: Campanha da Vacinação, Sarampo, Saneamento Básico, Criança Feliz, Certidão de Nascimento, Prevenção da Tuberculose, Pneumonia, Hanseníase, Prevenção de HIV, Sífilis, entre outras.

Vamos divulgar pois as campanhas são um excelente instrumento para a transformação das famílias.



ENTREVISTA COM: Regina Reinaldin, enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Por que a Pastoral da Criança realiza Campanhas de prevenção e orientação nas comunidades?

A Pastoral da Criança foi percebendo, desde o início, que algumas ações básicas de saúde deveriam ser trabalhadas com mais intensidade, devido às urgências e necessidades das próprias comunidades. Por isso, organizou e continua organizando essas campanhas de motivação e orientação que permanecem sempre ativas e atuais. Entre elas: a Campanhas dos primeiros mil dias de vida da

criança; o Bebê deve dormir de barriga para cima; Antibiótico, primeira dose imediata; Mutirão em busca das gestantes; Oração e Ação pela criança; Hortas caseiras; Brinquedos e Brincadeiras e tantas outras.

Não podemos esquecer da campanha Lavar as Mãos. Principalmente, nesses tempos de pandemia, esse simples gesto de lavar as mãos pode salvar vidas?

Sim, esta campanha foi lançada em 2008, no Dia Mundial de Lavar as Mãos, comemorado no dia 15 de outubro. É um evento que acontece em diversos países. Os cuidados com a higiene precisam ser ensinados e repetidos com paciência para a criança. Como as pessoas não enxergam os germes nas mãos, elas tendem a pensar que estão limpas. Com isso, dispensam a lavagem, mas as mãos não estão tão limpas. Com a contribuição das famílias, podemos evitar que milhares de crianças fiquem doentes.

Como os líderes da Pastoral da Criança ajudam a divulgar essas campanhas nas comunidades?

Ficando atento às orientações da Pastoral da Criança, que são divulgadas através dessas Campanhas, e procurar multiplicá-las nas comunidades.

Onde as pessoas podem encontrar mais informações e material sobre essas Campanhas da Pastoral da Criança?

Para saber mais sobre essas campanhas, é só ouvir o programa Viva a Vida, ler o site da Pastoral da Criança, seguir nossas redes sociais e divulgar nosso aplicativo, que todos podem baixar através da play store e ter as orientações na palma da mão. Todos podem ajudar a divulgar essas campanhas que fazem tão bem para a nossa sociedade.

Uma campanha é a dos primeiros mil dias de vida do bebê. Como os primeiros mil dias de vida do bebê podem determinar a saúde ao longo de toda a vida de uma pessoa?

Cada vez mais, a ciência nos mostra evidências da importância dos primeiros 1000 dias de vida do ser humano. O que ocorre de positivo ou negativo neste período pode gerar impactos em curto e em longo prazo. São vários os fatores que podem exercer influência negativa nesse período, como a má alimentação, condições de vida ruins, circunstâncias estressantes continuadas, como a violência e a negligência, entre outras. Por isso, é tão

importante divulgarmos essas informações, pois a gestação e os primeiros anos de vida da criança é uma especial janela de oportunidades para construir seres

humanos saudáveis e que consigam atingir seu pleno potencial de desenvolvimento.

Você falou da campanha Mutirão em Busca das Gestantes. Qual é o objetivo dessa Campanha?

A Pastoral da Criança sabe que quando o líder acompanha a gestante desde os primeiros meses de gravidez torna-se possível ajudar a mãe e o bebê a terem melhores condições de saúde física, mental e emocional. Por isso, para acompanhar as gestantes da comunidade e

acompanhá-las desde o início da gravidez, a Pastoral da Criança realiza o Mutirão em busca das gestantes, onde os líderes vão em busca de novas gestantes e entregam a cartela, orientando da importância dos primeiros mil dias de vida do bebê. Eles fazem o cadastramento dessas gestantes e elas passam a ser acompanhadas mensalmente pelos líderes.

Você citou a Campanha do antibiótico. Na sua opinião, qual é a importância de se iniciar o tratamento recebendo a primeira dose do antibiótico já na unidade básica de saúde?

Muitas vezes, quando a criança chega ao serviço de saúde, ela já chega depois de um período de febre, mal-estar, já no limite para iniciar um tratamento que possa salvar sua vida. Uma vez que o médico receita o antibiótico, a mãe muitas vezes pega essa criança e leva para casa, ou vai passar no mercado ou vai fazer outra tarefa e cada vez mais demora para receber a primeira dose do antibiótico. Este tempo, entre a receita e a primeira dose, segundo o que observamos, varia de 3 a 4 horas ou até um dia. Então, dar a primeira dose no serviço de saúde pode sim salvar a vida da criança.

Uma Campanha muito importante é aquela que fala que o bebê deve dormir de barriga para cima, porque é mais seguro. Como é essa Campanha?

A orientação do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Pediatria é que você sempre coloque o bebê para dormir de barriga para cima, seja para uma soneca no meio da tarde, seja à noite. Estudos mostram que o simples fato de colocar o bebê para dormir de barriga para cima pode reduzir em até 70% o risco de morte súbita.

Algumas dessas campanhas já existem desde que surgiu a Pastoral da Criança. A primeira, por exemplo, foi a do soro caseiro. As pessoas ainda fazem o soro caseiro?

Sim, é uma receita que salva vidas! O soro caseiro é indicado nos casos de diarreia e desidratação. É muito difícil medir o resultado que essa campanha trouxe e ainda vai trazer, mas podemos imaginar quantas milhares de vidas foram salvas só com as orientações sobre o soro caseiro. A missão do líder da Pastoral da Criança não é só dar a informação para a família acompanhada. É muito importante estar ao lado da mãe até que ela tenha confiança no soro caseiro. Além de ensinar a família a fazer o soro caseiro, é preciso orientá-la a oferecer o soro sempre e em pequenas quantidades, observando os sinais de melhora.

O que deve acontecer para que as Campanhas da Pastoral da Criança sejam cada vez mais divulgadas e tragam os benefícios esperados nas comunidades?

Devemos atingir e envolver toda a população, fazer parcerias com os serviços de saúde, também com pessoas de diversas instituições, movimentos e pastorais da Igreja e as famílias.

(MENSAGEM)

Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Por que a Pastoral da Criança realiza tantas campanhas?

A Pastoral da Criança quer contribuir com a vida e com tudo o que traz mais vida para nossas crianças, gestantes e suas famílias. As Campanhas que a Pastoral da Criança realiza elas vêm de encontro a uma necessidade sentida nas comunidades. Isto é, quando algo não vai bem, é preciso fazer uma Campanha para alertar a população que algo precisa mudar, ou que merece mais atenção. Assim, surgiram as Campanhas do Pré-Natal, do Antibiótico, Adeus Pneumonia, a do bebê dormir de barriga para cima e tantas outras. O objetivo da Pastoral da Criança é conscientizar as comunidades para que fiquem alertas e foquem na prevenção, para assim preservar a saúde e a vida de nossas crianças.

(TESTEMUNHO)

Milton Dantas, Coordenador Estadual da Pastoral da Criança do Rio Grande do Norte.

Como os líderes da Pastoral da Criança divulgam as Campanhas da Pastoral da Criança nas comunidades?

Eles divulgam nas visitas domiciliares, divulgam nas rádios sejam comunitárias, sejam comerciais, sejam rádios públicas, divulgam nas paróquias, no dia da Celebração da Vida, quando está no modo presencial, em Rodas de Conversa e também nos postos de saúde, nas unidades básicas de saúde de cada comunidade. Eles trabalham juntos com outras instituições locais para divulgar ainda mais essas mensagens de alerta, essas mensagens de prevenção, que estão contidas nas Campanhas da Pastoral da Criança. As lideranças fazem isso acontecer.

(MENSAGEM)

Dom Hernaldo Pinto Farias, Bispo da Diocese de Bonfim, Bahia.

Por que é importante orientar as comunidades sobre temas de saúde e prevenção?

O trabalho da Pastoral da Criança tem como foco a prevenção das enfermidades. É melhor prevenir do que remediar, mas não só por isso. A prevenção está dentro de um campo maior, que é o campo de Políticas Públicas, que visa a vida da pessoa. Que visem, de fato, o bem-estar, o bem viver. Ora, a Pastoral da Criança tem este foco de prevenir, de buscar a que a pessoa não venha a adoecer. A Pastoral da Criança assume este compromisso para que as pessoas possam ter uma melhor condição de vida.